

ATÉ R\$ 400,00

UBER PROMETE BÔNUS A QUEM INDICAR MOTORISTA

Esse e outros atrativos estão despertando interesse de condutores

✎ **CARLA SÁ**
carla.sa@redegazeta.com.br

Motoristas que aderirem ao Uber podem ganhar um bônus de até R\$ 400,00 se indicarem colegas. Basta o novo profissional chegar a realizar 25 corridas - e ele também recebe R\$ 100,00. Esse e outros atrativos estão chamando a atenção de condutores em Vitória, onde a lei que regulamenta o funcionamento de aplicativos de transporte individual particular foi aprovada na semana passada pela Câmara.

O pagamento para indicação é informado em e-mail para quem se cadastra como motorista no site do aplicativo, mas a empresa não confirma que isso funcionaria em Vitória, assim como não reconhece a implantação de seu sistema de transporte na cidade. Entretanto, ao menos uma reunião aconteceu na semana passada, em um hotel da Capital, com condutores interessados.

Taxista há 10 anos, Eliomar Ribeiro foi um dos que estiveram presentes. “Cadastrei meu carro. Minha intenção é alternar, um dia no táxi e outro no Uber”, explica ele que é defensor, ou seja, trabalha para o dono de uma placa de táxi.

“Acredito que vou conseguir aumentar a renda, e trabalhando com o veículo próprio”, diz.

Ele conta que na reunião foi dito que o aplicativo passaria a funcionar na Capital no mês que vem, e que o serviço se estenderia a outras cidades da Grande Vitória - Vila Velha, Cariacica e Serra.

Mesmo não tendo participado da reunião, o professor de inglês Bruno Ribeiro confirma que o Uber está convocando pessoas para trabalhar em Vitória. “Fiquei sabendo da oportunidade



VITOR JUBINI

Interesse
Trabalhando com transporte executivo, Giovani ficou interessado quando soube que o Uber pode passar a funcionar em Vitória com a formalização desse tipo de serviço.

“É uma boa para os motoristas e também para o usuário, porque amplia a oferta”

—
GIOVANI NASCIMENTO
MOTORISTA

em um grupo de emprego no Facebook, queriam fluentes em inglês. Mandei currículo e fui chamado para a seleção”, comenta.

Isso aconteceu há cerca de duas semanas. De lá para cá, ele passou por duas etapas e aguarda a convocação para a terceira. “Na segunda, estive com um gerente deles. Disseram que queriam pessoas com inglês bom para atender gente de todo o mundo que iria atuar com o Uber, analisando seu perfil para cadastrá-los”, explica o professor, dizendo ainda que seria um trabalho itinerante, com o primeiro local de atuação na Praia do Canto.

Apesar das expectativas e evidências, a empresa Uber não confirma a implantação do seu aplicativo no Estado. Mas admite que estão sendo realizados encontros com interessados. Em nota, informou que sempre está avaliando

EXPECTATIVA

“Já cadastrei meu carro. Acredito que vou conseguir aumentar a renda, e trabalhando com o veículo próprio, já que no táxi a placa não é minha e tenho que pagar”

ELIOMAR RIBEIRO
TAXISTA

do a possibilidade de levar o sistema a novas cidades e que compartilhar informações com possíveis motoristas faz parte disso.

“As sessões de informação que estão sendo realizadas em Vitória não significam a entrada imediata do Uber na Capital capixaba. Quando houver algo definitivo, faremos um anúncio oficial”, diz

a nota da empresa.

Sobre uma possível tarifa, a Uber salienta que não faz especulação sobre uma cidade onde não está em operação, e que isso varia de acordo com cada local. Os preços são calculados com base na quilometragem rodada e no tempo gasto. Em São Paulo, a base da tarifa do UberX (serviço com carros mais simples), era de R\$ 2 em novembro de 2015, segundo o jornal Folha de São Paulo.

Enquanto isso, a Prefeitura de Vitória afirma, por nota, que só comentará sobre o projeto de lei que regulamenta o funcionamento do aplicativo na cidade depois que ele “der entrada no Poder Executivo”.

A nova legislação ainda não chegou às mãos do prefeito, que pode sancioná-la ou não, e passará por tramitação nas secretarias municipais afins.

Serviço ainda não foi discutido em Vila Velha

✎ Se em Vitória a possível chegada do Uber causou polêmica e revolta entre os taxistas enquanto a Câmara discutia seu veto ou sua regulamentação, em Vila Velha, vizinha da Capital, esse debate ainda nem foi colocado em pauta.

“Entendo que o município tem o poder de regulamentar os serviços e concessões e a empresa não entrou em contato conosco”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade, Marcelo de Oliveira.

Ele diz que deve haver a interferência na Grande Vitória porque passageiros do aplicativo podem sair de Vitória para Vila Ve-

lha, mas se o contrário acontecer sem regulamentação “o município irá agir com a fiscalização”.

“Isso precisa ser discutido com a cidade. O táxi paga impostos e sua tarifa é controlada. Sem contar que tem que ser pensada a segurança do passageiro, a qualificação técnica dos motoristas”, destaca.

Ele aguarda que, caso a demanda surja no município, a empresa busque a administração municipal para ser regularizada. “A prefeitura não fará a proibição de algo que não existe na cidade, proibindo o funcionamento do aplicativo. Mastemos que tratar com isonomia esses serviços.”